

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



ACOLHIMENTO LILÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS

LOPES, Maria Suzete Müller¹, CLOS, Michelle Bertóglío²; SILVA, Ângela Maria Pereira da³; TRINDADE, Jorge⁴

RESUMO: O presente trabalho representa o relato de experiência do Projeto Acolhimento Lilás, que tem por objetivo geral *humanizar o acolhimento de mulheres, jovens e meninas em situação de violência no município de Canoas, na perspectiva de cessar a violação de direitos humanos*. As atividades do projeto são articuladas nas perspectivas de atendimento, capacitação profissional e inserção na rede de enfrentamento à violência contra mulher. Os resultados de 2016 indicam o crescimento do projeto no sentido de contribuir para ações que visem à ruptura com processos de violência baseados no gênero. **INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é um produto que resulta de uma construção histórica, trazendo consigo um legado atribuído a figura feminina de inferioridade, subalternidade, frente à sociedade e aos homens, que vem se perpetuando ao longo dos séculos. **METODOLOGIA:** O projeto acolhimento lilás é desenvolvido pelo curso de Serviço Social com apoio do curso de Direito. Tem como proposta acolher e acompanhar mulheres e meninas vítimas de violência. As atividades do Projeto se estruturam em três grandes eixos: Acolhimento, Capacitação e Articulação. No que se refere ao acolhimento, os professores vinculados ao projeto dedicam-se ao atendimento de situações encaminhadas pelo SAJULBRA ou procura espontânea das mulheres. A capacitação visa a realização de palestras, seminários e oficinas a acadêmicos e população em geral sobre temáticas relativas ao enfrentamento da violência contra mulher nos diferentes espaços da sociedade. A articulação é o movimento de inserção na rede de defesa e enfrentamento à violência contra mulher através da participação nas reuniões da Rede Lilás, composta por órgãos governamentais e entidades não governamentais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No ano de 2016 foram realizados 13 abordagens individuais/familiares, 5 eventos entre palestras, oficinas e seminários, com um

¹ Assistente Social, Professora ULBRA, Coordenadora Projeto Acolhimento Lilás.
mariasuzetelopes@gmail.com

² Assistente Social, Professora ULBRA, Professora no Projeto Acolhimento Lilás.
michelleclos@gmail.com

³ Assistente Social, Professora ULBRA, Professora Voluntária no Projeto Acolhimento Lilás.
angelmsilva@gmail.com

⁴ Advogado, Psicólogo, Professor ULBRA, Professor no Projeto Acolhimento Lilás.
drtrindade@terra.com.br

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



total de 226 participantes. Também foram realizadas 10 reuniões com intuito de fortalecer a participação do Projeto junto à Rede. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
O enfrentamento à violência contra mulher exige múltiplas percepções, uma vez que a violência por si já representa um fenômeno de complexa compreensão. Para além do acolhimento humanizado, necessário para enfrentar as marcas da violência, também compreendemos como fundamental ações de capacitação profissional, sensibilização sobre a temática e articulação de atores sociais que possam, ainda que a passos curtos, caminhar em direção à promoção dos direitos humanos e à valorização da mulher.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998.
GROSSI, Patrícia E WERBA, Graziela. **Longe Dos Olhos, Longe Do Coração**: ainda a invisibilidade da violência contra a mulher. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALEM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS